



FORMULÁRIO 3

ARQUITETURA ESPECIAL **(PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)**

(Arquitetura Hospitalar, Arquitetura Industrial, Arquitetura Religiosa, etc.)

MUNICÍPIO: Rio do Sul

Denominação do Local: Igreja Evangélica Luterana

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Comunidade Evangélica – Rua Rui Barbosa–Centro–Rio do Sul - SC

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel: Comunidade Evangélica.

Ano de Construção: 1927-1933

Endereço de Localização do Imóvel: Rua Pastor Gerhold Hobus – Sumaré – Rio do Sul - SC

Importância do Imóvel para a Coletividade: Grande importância para a história religiosa da região.

Breve Histórico do Imóvel: No ano de 1927, foi colocada a pedra fundamental da igreja, levando seis anos para ser concluída. Inaugurada em 1933, possui características do estilo gótico, sendo o Pastor, na época, Leonhard Grau. A planta foi feita pelo Arquiteto Meinecke de Blumenau e a obra executada por Franz Strube. Localizada no bairro Sumaré.

Na vida de uma comunidade eclesial, um dos momentos mais significativos diz respeito à construção de sua igreja. Essa decisão pela construção foi tomada em assembléia geral extraordinária em 23/08/1927, ocasião na qual também se formou uma comissão pró construção, que ficou assim constituída: João Hoffmann, Helmuth Letzow, Emil Altenburg, O. Odebrecht, Otto Zoschke, Oswald Hadlich, Franz Ditrich e pastor Leonhard Grau. Esta Comissão agiu rápido, pois em 31/10/1927 acontecia a solenidade de lançamento da pedra fundamental. Considerando os elevados custos da obra e que as contribuições pró construção dos membros não eram suficientes, organizaram-se festas para angariar fundos. Segundo Stoer, estas festas contribuíram para produzir maior união dentro da paróquia.

A construção ocorreu ao longo de 6 anos de muita mobilização da comunidade e no dia de Ascensão de 1931 comemorava-se a “festa da cumieira”. Em 05/11/1933 foi finalmente inaugurada a nova igreja que recebeu o nome de “Igreja de Cristo”.

Uso Original do Imóvel: Igreja

Uso Atual do Imóvel: Igreja

Proposta de Uso para o Imóvel: Manutenção de suas características originais.

Estado de Conservação Atual do Imóvel: Bom estado

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel: No conjunto das igrejas evangélicas luteranas de Santa Catarina, a de Rio do Sul era apontada como a maior e mais bonita do Estado. Sua planta foi desenhada pelo arquiteto Meinicke de Blumenau e a execução da obra esteve ao encargo do construtor rio-sulense Franz Strube, o qual por ocasião da 2ª Guerra, veio a falecer no período em que esteve preso no campo de concentração da Trindade, em Florianópolis.

Digno de nota é o fato de que em sua crônica Stöer chama a atenção para uma espécie de disputa por fiéis, nos anos de atuação do pastor Grau. Esta “disputa” se dava pelo fato de que missionários do Sínodo de Missouri (EUA) faziam investidas nas comunidades da região, visando conquistar adeptos. A tática para isso era a promessa de uma “igreja barata”. Conforme Stöer, citando um relatório do pastor Grau, o lema dos missionários era “conosco vocês não precisam pagar nada”. Alguns poucos membros a esta proposta, abandonado a igreja de origem.

Em relação a esta outra corrente do luteranismo de vertente norte-americana. Sua origem na região de Rio do Sul também está vinculada a fatores migratórios.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Cátia Dagnoni e Franciane Giese

Data de Preenchimento do Formulário: 26 de setembro de 2006